



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Inventário e análise de diversidade das borboletas do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos
<b>Autor</b>	ANDRESSA CAPORALE DE CASTRO
<b>Orientador</b>	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

O Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos (RVSBP) tem como principais formações matas de restinga, matas paludosas, vegetação campestre e áreas de banhado. É uma unidade de conservação (UC) relativamente nova e carece de estudos sobre a maioria dos táxons, inclusive borboletas. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar e avaliar a diversidade borboletas no RVSBP ao longo das estações do ano. As amostragens foram realizadas mensalmente de abril de 2012 a março de 2013, com o auxílio de redes entomológicas. Foram percorridos quatro transectos dentro de dois diferentes mosaicos do RVSBP (réplicas), totalizando um esforço amostral de 12 horas-rede-mês. Foram registrados 1321 imagos de 86 espécies, sendo três espécies novos registros para o RS. As curvas de acúmulo de espécies não atingiram a assíntota, sugerindo uma riqueza de espécies maior para a área de estudo. Com base nos estimadores de riqueza empregados, há o indicativo que tenham sido amostradas entre 36 e 56% do número de espécies de borboletas ocorrentes no RVSBP. Nymphalidae representou cerca de 70% do total amostrado, seguidas por Hesperiiidae (14%). Com relação aos padrões de diversidade sazonal, observou-se o Outono como a estação mais diversa, seguido pela Primavera. De modo geral, os dados obtidos no RVSBP corroboram os resultados de outros inventariamentos de fauna realizados na região Sul do Brasil. Apesar de Hesperiiidae ser sabidamente um grupo com maior riqueza do que Nymphalidae, o acúmulo de espécies ao longo das ocasiões amostrais costuma ser mais lento no primeiro grupo. Dessa forma, estima-se que o número de espécies de Hesperiiidae ainda não registradas para a localidade sofra um significativo incremento com a intensificação dos esforços amostrais futuros. O RVSBP, apesar de ser uma UC relativamente nova, com plano de manejo ainda em implementação, apresenta uma importante função na conservação de espécies ocorrentes na interface dos biomas Mata Atlântica e Pampa. Mesmo estando localizado tão próximo de um grande centro urbano, foram encontrados novos registros de ocorrência de espécies para o Estado do RS no local, o que reforça a importância desta UC para a manutenção de populações de espécies raras na região. Como perspectivas para o projeto está prevista a publicação de um artigo científico sobre o inventário de espécies do RVSBP e a elaboração de um trabalho analítico sobre os padrões de variação sazonal da estruturação da diversidade de borboletas presentes na UC. Adicionalmente, será produzido um guia de identificação visual das borboletas, que será ofertado à administração do RVSBP.